



H0771

MÍDIA IMPRESSA E EXPERIÊNCIA DO LUGAR NA CONSTITUIÇÃO DA VULNERABILIDADE NA PRAIA AZUL, AMERICANA (SP)

Gedalva de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq - AF) e Prof. Dr. Eduardo José Marandola Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

O estudo da vulnerabilidade a partir de lugares específicos permite que circunscrevamos os fenômenos que interagem em determinados contextos, permitindo a teorização e compreensão sobre o papel deles na constituição da vulnerabilidade. Em muitos casos, bairros periféricos não consolidados ou populações migrantes são estigmatizados devido à imagem de lugar de risco e população em situação de risco, respectivamente, que compõe o imaginário da cidade, contribuindo para a constituição da vulnerabilidade do lugar e da população, sustentando um círculo vicioso de risco, vulnerabilidade e segregação. Ao investigar a vulnerabilidade do lugar no bairro Praia Azul na cidade de Americana, Região Metropolitana de Campinas (RMC), a partir da identificação de elementos da vulnerabilidade presentes no conteúdo de matérias jornalísticas analisados à luz das questões de gênero, estigma e identidade/sentido de lugar. De acordo com a orientação teórico-metodológica dos estudos sobre mídia para a coleta, e sistematização de matérias jornalísticas e codificação com base na teoria fundamentada em dados (grounded theory). Observa-se no processo de vulnerabilização do lugar e das pessoas uma alteração nas características atribuída as pessoas e ao lugar desde uma atribuída degeneração moral, nos anos anteriores ao intenso processo de ocupação a qual se agregam a ênfase na precariedade de infraestrutura urbana e prestação de serviço que atingem de modo diferenciado as pessoas de acordo com o sexo.

Vulnerabilidade do lugar - Gênero - Estigma